

Sexta Carta do Ministro Geral

COVID-19

Prot. N.00773/20

A todos os Superiores Maiores
A todos os Frades
Em suas Sedes

Caros irmãos,

O Senhor lhes dê a paz!

Já há algum tempo que estava alimentando o desejo de escrever-lhes de novo, para que todos possamos nos sentir partícipes e unidos, compartilhando simplesmente algo do que estamos vivendo.

Como bem sabemos, a pandemia continua o seu percurso, com ondas em ritmos diferentes nas diversas áreas em que vivemos, e com condicionamentos que se referem também à nossa vida e atividade. Aqui na Europa, após a dura situação inicial, houve alguns meses de relativa trégua, durante os quais se pôde viver alguns momentos importantes, como a unificação das três Províncias da Itália central – Úmbria, Abruzos e Lácio – na nova Província Seráfica da Imaculada Conceição, a celebração de alguns Capítulos, a beatificação de Carlos Acutis em Assis e as recorrências das celebrações de São Pio e de São Francisco. Em toda parte, estamos muito atentos, aplicando as medidas para buscar evitar possíveis contágios. Assim, na quase totalidade dos encontros, não houve consequências desagradáveis, com exceção do Capítulo de Cracóvia, após o qual muitos irmãos contraíram o vírus. Também Fr. Piotr Stasiński, Conselheiro Geral, fez tal experiência, que parece já positivamente superada.

Em outras Circunscrições – Espanha, Áustria, Eslovênia e Croácia – a situação pessoal e/ou social-sanitária levou provinciais e conselhos a pedir para que se procedesse às nomeações. Assim aconteceu também com alguns capítulos da América do Norte: alguns foram celebrados, limitando-se ao estritamente necessário e adiando para tempos melhores a partilha sobre os temas; para outros, chegou o pedido para se proceder à nomeação. O mesmo aconteceu para algumas Circunscrições pelo mundo. Em nosso site, é possível encontrar atualizados o andamento. Ao mesmo tempo, e levando em conta as indicações de nossas Constituições, muitos compromissos, capitulares ou não, continuam a ser adiados por alguns meses, na esperança de que a situação melhore. Enfim, apesar da dificuldade de reorganizar diariamente cada coisa, é também salutar considerar que a vida não se detém. Ao contrário, talvez seja justamente o caso de todos nos reanimarmos: se não podemos nos encontrar pessoalmente, não por isso devemos deixar cair também todos os programas de formação e crescimento que planejamos ou que estão agendados para as Conferências, Circunscrições, Comissões de todos

os níveis, a vida das fraternidades. Muitos se dotaram das possibilidades dadas pela tecnologia moderna e continuam as atividades. Aprecio isso e convido todos, segundo as possibilidades, a seguir o exemplo.

Dado que a pandemia por nada está acabada, devemos continuar a cultivar a prudência, que hoje se qualifica sobretudo na adoção, adequada às situações, de medidas de proteção pessoal e para com os demais, já bem conhecidas por todos. Recordemos que, embora o número de frades contagiados não seja muito alto em proporção a quantos somos (ao menos assim parece pelas notícias que chegam aqui na Cúria), é, contudo, também dolorosamente verdadeiro que, para vários de nós, o vírus constituiu a hora do retorno ao Pai. Já nos deixaram cerca de cinquenta frades; dos últimos falecidos, diversos tinham menos de cinquenta anos. Por eles sobe a nossa oração ao Senhor, para que os acolha em sua misericórdia. Para nós, o dever de prosseguir o caminho com responsabilidade.

Como podem bem compreender, eu também, já há muitos meses, encontro-me limitado nas possibilidades para visitá-los. Mas estou contente em saber que muitos estão, de qualquer forma, com as mãos à obra, também arriscando algo da própria saúde, para socorrer como podemos quantos se acham em dificuldades maiores do que as nossas. Será uma gota, mas que vale um mar aos olhos de Deus! Obrigado, em nome de toda a Ordem.

Que todos possamos, assim, com confiança, pôr a nossa vida, as realidades em que vivemos e toda a Ordem nas mãos de Deus, sustentando-nos reciprocamente na oração assídua, e certos de que o Senhor sabe bem como conduzir os rumos de cada um de nós e da nossa fraternidade inteira.

Saudando-os, invoco para que lhes chegue abundante a Sua bênção!

Fr. Roberto Genuin
Ministro Geral OFMCap.

Roma, 29 de outubro de 2020.